

BENEFÍCIOS DE UM PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL PARA IDOSOS

Talles R. de CASTILHO¹; Viviani SANTOS²; Michele C. F. SOARES³

RESUMO

Este artigo de abordagem qualitativa, teve como objetivo de analisar a relevância social de um programa de inclusão digital para idosos na cidade de Paraguaçu - MG, onde existe um serviço municipal voltado para esta finalidade e é, oferecido no Telecentro Comunitário Municipal. A partir da análise dos relatos feitos pelos participantes do programa, observou-se as vantagens de se propiciar o acesso às novas tecnologias digitais à classe da terceira idade, promovendo a “alfabetização digital” dos mesmos. Dentre as vantagens pode-se destacar o desenvolvimento pessoal e intelectual, a preservação dos direitos dos idosos perante a lei, a conquista desbravadora das inovações permitindo o aprendizado de novas atividades ocupacionais, e assim, a partir do momento que foi dado a eles esta oportunidade de aprendizado, mostra-se que todos são capazes de se aventurar no mundo digital.

Palavras-chave:

Inclusão digital; Terceira idade; Tecnologias.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa propôs analisar a importância de se propiciar um programa de inclusão digital para idosos na cidade de Paraguaçu - MG.

O Telecentro Comunitário Municipal de Paraguaçu - MG, nos últimos dois anos, tem procurado promover a inclusão digital de idosos, por meio de curso básico de informática onde eles são introduzidos ao mundo da informatização, conhecendo novas maneiras de se viver. Neste espaço do Telecentro, eles possuem a oportunidade de aprender variados recursos informatizados os quais são disponibilizados de maneira gratuita e de qualidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com as análises em publicações de alguns autores que escreveram sobre o tema, a inclusão digital para idosos necessita de expansão integrativa e Teixeira (2010) descreve bem como tratar o tema. Propõe-se o alargamento do conceito de inclusão digital para uma dimensão reticular, caracterizando-o como um processo horizontal que deve ocorrer a partir do interior dos grupos com vistas ao desenvolvimento de cultura de rede, numa perspectiva que considere processos de interação, de construção de identidade, de ampliação da cultura e de valorização da diversidade, para, desde uma postura de criação de conteúdos próprios e de exercício da cidadania, possibilitar a quebra do ciclo de produção, consumo e dependência tecnocultural.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG - E-mail: talles_castilho@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG. E-mail: vivi_viviv@hotmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG. E-mail: michele.soares@ifsuldeminas.edu.br

Sabe-se que é próprio da terceira idade encontrar dificuldades no decorrer do envelhecimento, principalmente com uso de novas tecnologias nessa era digital.

Lima (2007) mostra possíveis barreiras à inclusão digital:

- Barreira econômica: a aquisição de um computador por um idoso;
- Barreiras de aprendizado e ensino: há dificuldade de adaptação dos programas de ensino de informática aos idosos;
- Barreira motivacional: o idoso ainda não sente necessidade de ter um computador ou interesse em usá-lo.
- Barreiras físicas: os idosos ao lidarem inicialmente com o computador, têm levado ao aumento dos quadros de queixas de dor nas costas.
- Barreira de suporte social: há falta de apoio e incentivo por parte dos amigos e familiares do idoso para aprendizagem do uso de recursos informatizados.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa de abordagem qualitativa baseou-se em referenciais teóricos de autores que trabalharam o tema, concomitantemente foi realizada uma pesquisa de campo, onde se levantou questões que respondessem como vem sendo trabalhada a inclusão digital de idosos em Paraguaçu MG. O público alvo foram idosos na faixa etária de 60 anos a 75 anos, entre homens e mulheres que participam do programa de inclusão digital ofertado no município. Foram feitas atividades de capacitação para o uso de computador além de observações no Telecentro Comunitário Municipal da cidade, onde foram levantados questionamentos durante as atividades, bem como as dificuldades enfrentadas por eles.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a coleta e análise dos dados da realidade atual de inclusão digital presente no Telecentro de Paraguaçu – MG, através das visitas realizadas e com os relatos de experiências captados, foi possível a ampliação do conhecimento do assunto, complementando a pesquisa e retratando seu caráter qualitativo e quantitativo.

A principal questão para início da investigação foi: O que é a inclusão digital para os idosos, do ponto de vista do idoso? Mostraram-se emotivos nas respostas.

A Aluna 1, 65 anos, foi um exemplo, se expressou de maneira bastante emocionada, conforme relatado a seguir: *“Eu estou muito feliz por estar fazendo o curso de computação. É muito importante para a terceira idade, estar presente na inclusão digital na era da*

tecnologia moderna, onde hoje se tem acesso à internet, e agente se vê diante de muitas informações importantes. O professor é muito legal, e está com muita boa vontade de nos ajudar”.

Outra participante da pesquisa, a Aluna 2, 62 anos, diz que: *“A inclusão digital é para mim como abrir diversas portas na minha vida. Como se eu deixasse de ser analfabeta. Sei que tenho muito para aprender. Mas hoje converso com meu filho, netos, pelo computador. Eu deixei de estar sozinha, sinto mais a presença da convivência das pessoas que amo”.*

É visível a satisfação de todos, como a demonstrada pela Aluna 3, 64 anos, que diz: *“Foi muito importante estar aqui, já aprendi muitas coisas boas, quero aprender mais. Foi uma experiência de muita importância com o computador. Aprendi a escrever meu nome, isso tudo foi a melhor experiência da minha vida, quero continuar, fico feliz por estar aqui”.*

Quando perguntados por que o número de idosos com acesso a internet é baixo, todos relataram que na maioria dos casos, falta-se interesse e compromisso por parte dos próprios idosos na busca por novas descobertas.

Outra questão trabalhada foi: Por que o idoso vem sendo excluído digitalmente?

Em quase todas as respostas foi levantada a questão de que as pessoas precisam acreditar mais nas capacidades que os idosos possuem, precisam de mais incentivos.

Na sequência, perguntados por que é importante oferecer a inclusão digital para idosos uma das participantes da pesquisa, a Aluna 4, 60 anos, diz: *“A inclusão digital para a terceira idade é um incentivo muito grande para nós, é uma maneira de acompanharmos as modernidades dos tempos. É muito importante caminhar com a nova geração, vendo a facilidade que as coisas são feitas, onde tudo é resolvido em poucos segundos”.*

Perguntados sobre a opinião deles a respeito do que falta para melhorar a questão da inclusão digital de idosos, eles foram bem criteriosos ao responder.

O Aluno 5, 75 anos, diz: *“Deveria ter mais ajuda por parte dos órgãos públicos, disponibilização de mais aulas, e uma ajuda pra quem não pode comprar um computador”.*

No relato do Aluno 6, 67 anos, é retratado com clareza o perfil de um idoso perante aos avanços: *“Algumas pessoas quando chega na melhor idade, não admitem que são idosas. Para mim é uma benção. Se não aceitar fica mais difícil. Temos mais dificuldade de aprendizagem, “mas querer é poder”. Não precisamos ficar complexados, ainda existem pessoas que tem paciência e possuem o dom de ensinar, como o professor”.*

Diante de tudo o que foi tratado, os resultados demonstram a intensa necessidade de valorização dos idosos, pois eles merecem atenção, e são capazes de alçar voos mais distantes

nas possibilidades da inclusão digital.

5. CONCLUSÕES

O que se observa é a necessidade de políticas públicas inclusivas para ampliar horizontes dos idosos, permitindo que sejam mais valorizados. Precisam de atividades motivadoras para fazê-los exercitar o intelecto, deixando de serem excluídos digitalmente pelo bombardeio de informações e modernidades tecnológicas que vão surgindo. Assim descobrir novas tecnologias poderiam melhorar a qualidade de vida e bem-estar dessa camada da população brasileira que cresce cada vez mais.

O que precisa constantemente também para o êxito da inclusão digital dos idosos, é a motivação e compromisso do próprio idoso com o aprendizado, também chamada de autogestão da aprendizagem. Precisa haver dedicação não só por parte dos idosos, mas dos que participam da capacitação como professores e tutores, precisa também haver paciência, carinho e compreensão para que programas de incentivo ao conhecimento digital educativo e inclusivo se torne eficiente e garantidor do direito de cidadão de todo idoso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Prefeitura Municipal de Paraguaçu – MG, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Paraguaçu – MG, que possibilitou a realização desta pesquisa juntamente aos idosos beneficiários da inclusão digital no município. Agradecemos também a Exma. Ma. Michele Correa Freitas Soares, orientadora na pesquisa.

REFERÊNCIAS

LIMA, J. B. **A efetividade de um programa ergonômico em idosos ativos usuários de informática**. 2007. Dissertação (Mestrado em Gerontologia Biomédica) – Instituto de Geriatria e Gerontologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=129741>. Acesso em: 26 de maio de 2016.

TEIXEIRA, A. C. **Inclusão digital**: novas perspectivas para a informática educativa. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.